



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Os discursos sobre a homossexualidade feminina na mídia impressa brasileira entre as décadas de 1970 e 1990
<b>Autor</b>	BRUNA AZEVEDO XAVIER
<b>Orientador</b>	BENITO BISSO SCHMIDT

## Os discursos sobre a homossexualidade feminina na mídia impressa brasileira entre as décadas de 1970 e 1990

Autora: Bruna Azevedo Xavier

Orientador: Benito Bisso Schmidt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente pesquisa tem como objetivo analisar alguns dos principais discursos sobre a homossexualidade feminina presentes na mídia impressa brasileira entre as décadas de 1970 e 1990. Entendendo a mídia como produto e produtora da realidade e como ponto de encontro e partida dos discursos, examinamos reportagens de revistas e jornais, inicialmente aqueles publicados no Rio de Janeiro - como a *Revista Manchete* e o *Jornal do Brasil* - e disponibilizados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. O recorte temporal deve-se ao fato de que esse é um período importante na relação entre sociedade e homossexualidade feminina, pois é nele que o movimento lésbico se institui, a teorização acadêmica sobre lesbianidade se desenvolve e a homossexualidade é despatologizada. Ou seja, por ser um momento de transformação, é repleto de reflexões e discussões que diversificam e proliferam os discursos existentes. Dessa forma, pretendemos compreender de que modo a mídia construía e repercutia a homossexualidade feminina nesse contexto, atentando-nos principalmente para as permanências e rupturas discursivas. Destacamos a intenção de, nessa pesquisa, abordar os enunciados sobre a lesbianidade em sua complexidade, uma vez que neles articulam-se as concepções de mulher e de homossexual. Quanto à metodologia, a investigação divide-se em três etapas: a primeira consiste na seleção de bibliografia sobre o tema; a segunda na busca e levantamento de fontes jornalísticas; e a terceira na identificação e análise de alguns dos principais discursos midiáticos sobre a homossexualidade feminina. Para realizar esse estudo, partimos do conceito de discurso de Michel Foucault e sua relação intrínseca com o poder, capaz de produzir verdades e atuar sobre sujeitos. Essa é uma pesquisa inicial e seus resultados são preliminares, mas o processo de tratamento das fontes permitiu o acesso a uma frutífera documentação que, por sua vez, desvelou discursos proeminentes - antigos e novos - e que aparentam estarem relacionados com o referido contexto de mudanças sociais e culturais. Ademais, esperamos, com essa pesquisa, fomentar o estudo dessa temática, ainda pouco explorada no Brasil, e contribuir para o combate à invisibilização e à discriminação da homossexualidade. Por fim, é importante ressaltar que esse estudo faz parte de um projeto mais amplo que se propõe a trabalhar a história LGBTQ de Porto Alegre, encabeçado pelo professor Benito Bisso Schmidt.